



Antônio Prado - RS - Brasil
22 a 27 de outubro de 2007



CARTA DE ANTÔNIO PRADO

Desde seu surgimento, a Agricultura Orgânica* busca gerar sistemas de garantia que possam dar a conhecer ao consumidor/a a qualidade de seus produtos. Estes sistemas de garantia da qualidade orgânica surgiram como iniciativas dos próprios agricultores, que buscavam diferenciar o seu trabalho com uma marca que os identificassem. Com o tempo, acabaram se transformando em um intrincado mecanismo que envolve leis, normatizações, credenciamentos, inspeções, contratos, certificados, selos e, ainda, fortes interesses comerciais alheios ao produtor orgânico.

Esta 'complexificação' nos sistemas de garantia trouxe benefícios, mas também conseqüências negativas, mormente para os pequenos produtores. A Agricultura Orgânica se beneficiou ao ser-lhe conferido um status legal, aumentando seu reconhecimento na sociedade e nas esferas internacionais. Por outro lado, o custo da certificação, e a sofisticação das regras e dos procedimentos impediram que milhares de pequenos produtores ingressassem ao setor orgânico e que os consumidores acessassem a alimentos saudáveis, principalmente nos países do sul.

Nos últimos anos, este problema foi enfrentado em diversas regiões do planeta por diferentes organizações (produtores/as, consumidores/as e instituições de apoio).

Dentro das alternativas geradas, surgiram diferentes metodologias que buscam avaliar a conformidade de produtos e processos com as normas de produção Orgânica. Estas se baseiam na busca da participação dos/as atores interessados/as e em procedimentos adaptados a diferentes contextos políticos e realidades socioculturais. Atualmente a denominação "Sistemas Participativos de Garantia" (SPG) identifica a muitas destas metodologias.

Existem experiências de produção orgânica com estes sistemas de garantia em vários países de todos os continentes.

IFOAM (Federação Internacional dos Movimentos de Agricultura Orgânica) e MAELA (Movimento Agroecológico da América Latina e do Caribe) realizaram em 2004, em Torres - Brasil, o Seminário Internacional sobre Certificação Alternativa, que estimulou processos de multiplicação de experiências, assim como a busca de formas de reconhecimento, legitimação e legalização dos SPGs. Neste contexto, IFOAM e MAELA, com o objetivo de dar

* En este documento el término Orgánico es sinónimo de Agroecológico, Ecológico y Biológico.

Organização:



Colaboração:



Apoio:



Secretaria da
Agricultura Familiar

Secretaria de
Desenvolvimento Territorial

Ministério do
Desenvolvimento Agrário





Antônio Prado - RS - Brasil
22 a 27 de outubro de 2007



continuidade a este processo, além de trocar experiências para identificar estratégias e ações que disseminem a adoção e a aceitação dos SPGs, novamente somaram esforços e promoveram o Seminário Latino-americano sobre Sistemas Participativos de Garantia. Organizado pela ONG Centro Ecológico, o seminário foi realizado no município de Antonio Prado, no Rio Grande do Sul, Brasil, de 22 a 27 de outubro de 2007.

Os/as 46 participantes provenientes de 16 países, principalmente latino-americanos, reafirmam publicamente através deste documento, que os SPGs são mecanismos válidos para gerar credibilidade ao produto orgânico, e um instrumento necessário para possibilitar o acesso ao mercado por todos os/as atores/as envolvidos/as na produção e consumo destes; sendo, além disto, uma ferramenta eficiente na construção de redes de conhecimento.

Os/as participantes consideram que os marcos legais dos distintos países devem reconhecer os SPGs em toda sua diversidade, sem impor procedimentos que levem a descaracterização destes sistemas. Devem ainda prever mecanismos de fomento à produção orgânica, sem se limitar apenas aos aspectos de fiscalização e controle.

De acordo aos princípios da Agricultura Orgânica, o mercado prioritário para os/as produtores/as que estão envolvidos nos SPGs, são os mercados locais e nacionais. Mas, em função dos diferentes contextos nos quais estão inseridos, muitas vezes os/as produtores/as tem a necessidade de acessar ao mercado internacional. Acreditamos ainda que a credibilidade do produto ou processo gerada pelos SPGs no pode ser limitada por espaços geográficos. Por tanto, os/as participantes manifestam seu apoio ao reconhecimento internacional dos SPGs e a possibilidade de que os produtos garantidos por estes processos possam transitar entre os diferentes países.

A incorporação dos/as consumidores/as nos SPGs é considerada de suma importância por todos os/as envolvidos nestes sistemas e nos comprometemos a fazer os esforços necessários para conseguir uma maior participação destes atores.

Finalmente, reafirmando o compromisso do anterior Seminário, IFOAM e MAELA, além de todas as organizações participantes, se comprometem a fomentar os Sistemas Participativos de Garantia nos países onde estão presentes e em seus espaços de representação internacional.

Antônio Prado, RS, Brasil, 26 de outubro de 2007.

Organização:



Colaboração:



Apoio:



Secretaria da Agricultura Familiar

Secretaria de Desenvolvimento Territorial

Ministério do Desenvolvimento Agrário





Antônio Prado - RS - Brasil
22 a 27 de outubro de 2007



Participantes	Institución	País
Martin Eimer	IFOAM	Alemania / Germany
Maria Calzada	El Rincón Orgánico	Argentina
Patricia Flores	IFOAM	Argentina
Abel Jarro	Ecoferia Cochabamba	Bolivia
Daniel Vildoza	AOPEB	Bolivia
Georgina Catacora	Agregol	Bolivia
Nélson Ramos	AOPEB	Bolivia
Cláudia Moreira	ADAO	Brasil
Cristina Ribeiro	ABIO	Brasil
Francismar C. da Silva.	Xique-xique	Brasil
Irene García Rocas	ACS	Brasil
Laércio Meirelles	Centro Ecológico	Brasil
Leandro Venturin	Centro Ecológico	Brasil
Luiz Carlos Rebelatto	GTZ / MDA Federal Brazilian Government	Brasil
Marcelo Nunes	SAF/ MDA Federal Brazilian Government	Brasil
Marcelo Passos	Rede Ecovida	Brasil
Maria F. Fonseca	PESAGRO-RIO	Brasil
Roberto Mattar	MAPA Federal Brazilian Government	Brasil
Rogério Rosa	Heiffer Brasil	Brasil
Romeu Leite	ANC Campinas	Brasil
Mário Ahumada	MAELA	Chile
Patricia Antillero	Tierra Viva	Chile
Marbelis Del Carmen	RECAR	Colombia
Tarcisio Aguilar	La RECAR Antioquia	Colombia
Antony Garcia	CDS	Costa Rica
Maureen Lizano	Comité Mercados	Costa Rica
Carlos Padilla	CLUSA	El Salvador
Israel Morales	CLUSA	El Salvador
Diego Andrade	VECO	Ecuador
Benjamín Macas	CEA	Ecuador
Eva Torremocha	Andaluzia	Espanña
Fabio Piccoli	ICEA	Italia / Italy
Felipe Iñigues	MAELA	México
Fidel Mejia Lara	Red Tianguis	México
Cesar López	CIPAE	Paraguay
América Gonzalez	Altervida	Paraguay
Hipólito Vidal	SENAVE Paraguayan Government	Paraguay
Alfredo Rincon	ANPE	Perú
Daniel Carrion	ANPE	Perú
Jannet Villanueva	Tierra de hombres	Perú
Mariela Wismann	Heifer Peru	Perú
Mario Tapia	ANPE	Perú
Rodolfo Magne	SSNC	Suecia / Sweden
Betty Mandl	DGSA del MAG Uruguayan Government	Uruguay
Hugo Bértola	APODU	Uruguay
Noelia Gimenez	Red de Agroecologia	Uruguay

Organização:



Colaboração:



Apoio:



Secretaria da Agricultura Familiar

Secretaria de Desenvolvimento Territorial

Ministério do Desenvolvimento Agrário

